

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATARINA

ASSINATURAS
ANNO I Anno... 205000 — Semestre... 115000
Tax (ad para a capital) 25000
NÚMERO AVULSO 100 Ré.

A Imprensa em Santa Catharina

A invenção da imprensa é o maior acontecimento da história. Sob a forma tipográfica o pensamento é imperecível, volátil, ilusivelável, mas indestrutível.

Victor Hugo

Pelo jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadãos do mundo.

E. Castellar

XXXVII

(Continuação)

Em 1914, em dia e mês que ainda não tenho anotado, deu em ser estampado em Itajaí o

(520) DIÁRIO DE ITAJAHY folha dirigida por Manoel de Miranda. Della não mais sei porque na minha coleção ainda não figura.

A 6 de Dezembro de 1914 veio à luz da publicidade neste capital

(521) O LITTERATO

órgão do Centro literário e recreativo «Castro Alves», impresso no formato de «Castro Alves», sem dependências, por divisas. «Crie-se ser grande, de conhecimento por vos fazerem preguem». Santo Agostinho. Saíram deste periódico poucos números.

A 10 de Janeiro de 1915 veio à luz, nessa capital, o número 1º

(522) A OPINIÃO

órgão popular, sem dependências partidárias ou compromissos políticos, impresso em oficinas próprias à rua João Pinto 13, no formato de 33x57 centímetros. Redatores diversos.

Nos primeiros tempos, era distribuída às pessoas, quinhas e estâncias à tarde, quando, depois, a circular diariamente. Assinatura anual R\$24,00, semestral 13,000. Número avulso 100 réis.

O preço da assinatura baixou depois, para 20,000 réis por anno e, 11,000 por semestre. Ainda vive.

A 2 de Fevereiro de 1915 houve que rasgar-se para Orleans do Sul com o aparecimento do primo Jornal, a

(523) GAZETA ORLEANENSE

publicação dominical feita em tipografia própria à rua Dr. Olympia no formato de 33x42 centímetros. Director-gerente: Godofredo Marques. Assinatura anual R\$8,000 Número avulso 200 réis. Ainda vive.

Em Fevereiro ou Março de 1915 deu em circular em Lagos

(524) O LAGEANO

órgão independente e noticioso de publicação trimestral [3] e no formato de 30,5x42 centímetros. Redacção à rua 15 de Novembro. Assinatura: Anno 08000, semestre 35,000, trimestre 25,000. Número avulso 200 réis. Vive ainda.

Por este tempo veio à luz da publicidade em Campo Alegre

(525) O SERRANO

órgão imparcial, hebdomadário. Nada mais sei desse periódico.

Em Março desse anno [1915] deu em aparecer neste capital o

(526) O IPIRANGA

periódico mensal, literário e humorístico, no formato de 24x30 centímetros. Propriedade de um grupo de estudantes do «Gymnasio Central Católico». Director: Pedro Barboza. Redatores: Plácido de Oliveira e Celso Coelho, ambos alunos do IV anno. Collaboradores: Mario Silva, João Guedes Juodir, Odilon Fernandes e Sébastião Portella. Duas seções determinadas fazem parte dos editoriais: «No gymnasium e Riscando». Deixou de aparecer o numero correspondente ao mês de Junho. O de Julho [1915] apresentou-se amarrado [24x39] ornado com retrato do Director do «Gymnasio». P. Henrique Book. O 5º numero [de Agosto] trouxe seis páginas de texto. Ainda vive.

A 7 de Março de 1915 apresentou-se no scenario jornalístico de Tijucas

(527) A GAZETA

órgão noticioso e imparcial, tendo por escopo trabalhar unicamente em prol da cultura, nas suas mais numerosas e mais interessantes das municipal, sem entretanto descer a questões pessoais. Impresa em tipografia própria, no formato de 28x39 centímetros. Director: Manoel Miranda. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(528) O SOL

órgão noticioso e imparcial, tendo por escopo trabalhar unicamente em prol da cultura, nas suas mais numerosas e mais interessantes das municipal, sem entretanto descer a questões pessoais. Impresa em tipografia própria, no formato de 28x39 centímetros. Director: Manoel Miranda. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(529) O SOL

que ainda vi e sobre o qual não tenho nem umha outra informação por enquanto.

Pelo mesmo tempo, ainda na Laguna, apareceu o

(530) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(531) A TRIBUNA

diário vespertino, impresso em tipografia própria no formato de 32x40 centímetros. Director Heitor Luz. Redacção e oficinas na Joia Pinto n.º 41, Telephone 222. Caixa postal 100. Assinatura de um mês, na capital, 25,00; interior, 11,00 réis por semestre. Número avulso 100 réis; atraçado 200.

Ultimamente passou a circular pele parte de São Paulo.

A 15 de Julho de 1915 veio a lume nessa capital

(532) A TRIBUNA

diário vespertino, impresso em tipografia própria no formato de 32x40 centímetros. Director Heitor Luz. Redacção e oficinas na Joia Pinto n.º 41, Telephone 222. Caixa postal 100. Assinatura de um mês, na capital, 25,00; interior, 11,00 réis por semestre. Número avulso 100 réis; atraçado 200.

Ultimamente passou a circular pele parte de São Paulo.

A 15 de Julho de 1915 foi distinguido nesta capital o príncipe número 4º

(533) O COLEGIAL

publicação quinzenal no formato de 16x28 centímetros, sob a direcção dos aplicados alumnos do Gymnasio Santa Catharina: João Melchior, Celso Coelho e Sébastião Portella. Número avulso 100 réis; atraçado 200 réis. O 2º numero apresentou-se ampliado [21x29] com 29 centímetros. Vive ainda.

A 22 de Agosto de 1915 deu em circular este capital

(534) A URUCUBACA

jornal critico e humorístico de publicação dominical no formato de 16x28 centímetros, sob a direcção dos aplicados alumnos do Gymnasio Santa Catharina: João Melchior, Celso Coelho e Sébastião Portella. Número avulso 100 réis; atraçado 200 réis. O 2º numero apresentou-se ampliado [21x29] com 29 centímetros. Vive ainda.

A 22 de Agosto de 1915 deu em circular este capital

(535) O CIRAU

órgão de combate, estabelecido constituído e de maior aceitação no Estado. Publicava-se semanalmente em tipografia própria no formato de 16x24 centímetros. Redacção à rua Felipe Camarão n.º 20. Assinatura: Anno 8400, semestre 45,00; trimestre 25,00; na capital, no interior, 5,00; 45,00 e 25,00 respectivamente.

A 1 de Setembro de 1915 conseguiu a estampa na Livraria Moderna, sede da capital

(536) O AI LUDAO

folha bi-setimanal, no formato de 16x24 centímetros. O seu apresentamento, como declarava em seu anúncio de apresentação, é um protesto contra a exploração que fazem a imprensa mercenária em torno da cultura europeia. Redatores diversos. Distribuição gratuita.

A 23 de Agosto de 1915 reapeceu nele a capital

(537) O LAGEANO

órgão independente e noticioso de publicação trimestral [3] e no formato de 30,5x42 centímetros. Redacção à rua 15 de Novembro. Assinatura: Anno 08000, semestre 35,000, trimestre 25,000. Número avulso 200 réis. Vive ainda.

Por este tempo veio à luz da publicidade em São Paulo

(538) O SERRANO

órgão imparcial, hebdomadário. Nada mais sei desse periódico.

Em Março desse anno [1915] deu em aparecer neste capital o

(539) O IPIRANGA

periódico mensal, literário e humorístico, no formato de 24x30 centímetros. Propriedade de um grupo de estudantes do «Gymnasio Central Católico». Director: Pedro Barboza. Redatores: Plácido de Oliveira e Celso Coelho, ambos alunos do IV anno. Collaboradores: Mario Silva, João Guedes Juodir, Odilon Fernandes e Sébastião Portella. Duas seções determinadas fazem parte dos editoriais: «No gymnasium e Riscando». Deixou de aparecer o numero correspondente ao mês de Junho. O de Julho [1915] apresentou-se amarrado [24x39] ornado com retrato do Director do «Gymnasio». P. Henrique Book. O 5º numero [de Agosto] trouxe seis páginas de texto. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(540) O SOL

órgão noticioso e imparcial, tendo por escopo trabalhar unicamente em prol da cultura, nas suas mais numerosas e mais interessantes das municipal, sem entretanto descer a questões pessoais. Impresa em tipografia própria, no formato de 28x39 centímetros. Director: Manoel Miranda. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(541) O CIRAU

órgão de combate, estabelecido constituído e de maior aceitação no Estado. Publicava-se semanalmente em tipografia própria no formato de 16x24 centímetros. Redacção à rua Felipe Camarão n.º 20. Assinatura: Anno 8400, semestre 45,00; trimestre 25,00; na capital, no interior, 5,00; 45,00 e 25,00 respectivamente.

A 1 de Setembro de 1915 conseguiu a estampa na Livraria Moderna, sede da capital

(542) O AI LUDAO

folha bi-setimanal, no formato de 16x24 centímetros. O seu apresentamento, como declarava em seu anúncio de apresentação, é um protesto contra a exploração que fazem a imprensa mercenária em torno da cultura europeia. Redatores diversos. Distribuição gratuita.

A 23 de Agosto de 1915 conseguiu a estampa na Livraria Moderna, sede da capital

(543) O PARANÁ

órgão noticioso e imparcial, tendo por escopo trabalhar unicamente em prol da cultura, nas suas mais numerosas e mais interessantes das municipal, sem entretanto descer a questões pessoais. Impresa em tipografia própria, no formato de 24x30 centímetros. Director: Pedro Barboza. Redatores: Plácido de Oliveira e Celso Coelho, ambos alunos do IV anno. Collaboradores: Mario Silva, João Guedes Juodir, Odilon Fernandes e Sébastião Portella. Duas seções determinadas fazem parte dos editoriais: «No gymnasium e Riscando». Deixou de aparecer o numero correspondente ao mês de Junho. O de Julho [1915] apresentou-se amarrado [24x39] ornado com retrato do Director do «Gymnasio». P. Henrique Book. O 5º numero [de Agosto] trouxe seis páginas de texto. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(544) O ESTADO

órgão noticioso e imparcial, tendo por escopo trabalhar unicamente em prol da cultura, nas suas mais numerosas e mais interessantes das municipal, sem entretanto descer a questões pessoais. Impresa em tipografia própria, no formato de 24x30 centímetros. Director: Pedro Barboza. Redatores: Plácido de Oliveira e Celso Coelho, ambos alunos do IV anno. Collaboradores: Mario Silva, João Guedes Juodir, Odilon Fernandes e Sébastião Portella. Duas seções determinadas fazem parte dos editoriais: «No gymnasium e Riscando». Deixou de aparecer o numero correspondente ao mês de Junho. O de Julho [1915] apresentou-se amarrado [24x39] ornado com retrato do Director do «Gymnasio». P. Henrique Book. O 5º numero [de Agosto] trouxe seis páginas de texto. Vive ainda.

Este anno, em dia e mês que não fixei, deu em publicar-se na Laguna

(545) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(546) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(547) A TRIBUNA

diário vespertino, impresso em tipografia própria no formato de 32x40 centímetros. Director Heitor Luz. Redacção e oficinas na Joia Pinto n.º 41, Telephone 222. Caixa postal 100. Assinatura de um mês, na capital, 25,00; interior, 11,00 réis por semestre. Número avulso 100 réis; atraçado 200.

Ultimamente passou a circular pele parte de São Paulo.

A 12 de Julho de 1915 veio a lume nessa capital

(548) A TRIBUNA

diário vespertino, impresso em tipografia própria no formato de 32x40 centímetros. Director Heitor Luz. Redacção e oficinas na Joia Pinto n.º 41, Telephone 222. Caixa postal 100. Assinatura de um mês, na capital, 25,00; interior, 11,00 réis por semestre. Número avulso 100 réis; atraçado 200.

Ultimamente passou a circular pele parte de São Paulo.

A 12 de Julho de 1915 veio a lume nessa capital

(549) O SOL

que ainda vi e sobre o qual não tenho nem umha outra informação por enquanto.

Pelo mesmo tempo, ainda na Laguna, apareceu o

(550) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(551) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(552) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(553) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(554) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(555) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(556) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(557) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(558) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(559) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(560) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(561) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(562) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(563) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(564) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(565) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(566) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(567) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(568) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes.

Para que dizer mais, se o leitor tem diante os ônibus e se deixa quotidianamente com elle?

A 27 de Junho de 1915 iniciou a publicação em S. Francisco

(569) DER KEISER

que até hoje ainda não conseguiu numero algum nem outros detalhes.

A 13 de Maio de 1915 a imprensa desta capital experimentou um surto brilhante com o aparecimento de

(570) O ESTADO

diário de grande formato: [47x65] e vaando nos mais modernos moldes

